

Orientações sobre a elaboração de Resumos de Dissertações e Teses

Deve ter de 150 a 500 palavras, redação sem recuo, deve-se evitar a apresentação de figuras, gráficos, tabelas e equações, conforme a norma orienta. As palavras-chave devem indicar o conteúdo do texto, apresentadas logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método (referencial metodológico), Referencial teórico (se pertinente) os resultados e as conclusões do documento. Se os resultados permitirem, devem contemplar ainda o potencial de impacto dos resultados (produção intelectual vinculada à dissertação e tese; capacidade de devolução dos resultados para comunidade científica e/ou autoridades em saúde; pesquisa translacional para incorporação dos resultados na prática; capacidade de produzir tecnologias apropriadas por meio da mobilização de recursos técnicos, sociais e econômicos; capacidade de criar/atualizar/normatizar processos de trabalho; capacidade de criar/atualizar/normatizar processos voltados a protocolos das políticas públicas de saúde e/ou educação; capacidade de melhorar o monitoramento de protocolos e/ou gestão de programas de saúde e/ou educação; avaliação de políticas públicas; estudos teóricos/conceituais).

Exemplos:

1- DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS VOLTADAS AO ENSINO DE UMA PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM SAÚDE. Bruna Francielle Toneti

As práticas integrativas e complementares em saúde (PIC) fazem parte de um importante movimento de qualificação do cuidado no Brasil. O Qigong é uma PIC capaz de melhorar o estado de saúde de seu praticante, sendo escolhida para este estudo pelos seus inúmeros benefícios para a saúde evidenciados na literatura. Apesar dos crescentes avanços tecnológicos na saúde e dos benefícios comprovados, estudos sobre tecnologias digitais voltadas ao ensino de PIC, como o Qigong, são inexistentes ou limitados. Com isso, o objetivo do presente estudo foi desenvolver e validar tecnologias digitais voltadas à prática

de Qigong. Trata-se de uma pesquisa metodológica, do tipo aplicada, de produção tecnológica, que foi desenvolvida e conduzida em três fases: Fase 1 - revisão sistemática da literatura para construção do conteúdo disponibilizado nas tecnologias digitais; Fase 2 - desenvolvimento do aplicativo para dispositivos móveis e website voltados à prática de Qigong; e Fase 3 - validação do conteúdo e softwares desenvolvidos com o apoio de especialistas da área. Participaram da validação especialistas da Computação/Programação e de PIC, que responderam a um questionário on-line elaborado pela ferramenta Google Forms, que avaliou o conteúdo e aspectos de funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência dos softwares, por meio de Escala do tipo Likert. Os dados foram submetidos à análise descritiva por meio do cálculo de frequências absolutas e porcentagens, usando o programa estatístico IBM SPSS versão 22.0. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi utilizado para avaliar a extensão da concordância entre os especialistas, em que o coeficiente de, no mínimo, 0,8 foi adotado. Na primeira fase da pesquisa, referente à revisão sistemática da literatura, foram analisados 28 estudos, que evidenciaram o quanto a prática de Qigong é positiva para a melhoria da saúde de adultos e idosos, bem como suas possibilidades de uso e efeitos fisiológicos induzidos a médio e a longo prazo. Já na segunda fase, o aplicativo para dispositivo móvel "PIC Qigong" foi desenvolvido, na plataforma Android, bem como um website informativo sobre a terapia para a extensão de seu conteúdo. O PIC Qigong possui exercícios em vídeo, informações sobre a terapia e personalização da experiência de uso pelo usuário, bem como a avaliação do estado emocional durante a interação. O website volta-se à extensão dos conteúdos informativos sobre a terapia, assim como suas indicações, benefícios, exercícios e pesquisas vinculadas ao presente projeto de desenvolvimento. O processo de validação das tecnologias digitais foi realizado por 16 especialistas, que aprovaram com alto grau de concordância o conteúdo e qualidade dos softwares avaliados, com um IVC superior a 0,8 em todos os itens. Dessa forma, a incorporação tecnológica proposta pelo estudo, por meio das tecnologias digitais desenvolvidas e validadas, revela o potencial conhecimento do enfermeiro para a transformação do cuidado e produção de saúde por tecnologias. O PIC Qigong e o website desenvolvidos possibilitam o

fortalecimento do uso desta PIC na assistência em saúde, tendo este estudo, portanto, caráter inédito para o ensino e pesquisa da terapia no país.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Tecnológico. Estudos de Validação. Medicina Tradicional Chinesa. Qigong. Terapias Complementares

2-SIGNIFICADO DO CUIDADO À PESSOA COM DIABETES MELLITUS NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.

Camila Maria Silva Paraizo

Dada a magnitude do Diabetes Mellitus e de suas repercussões em diferentes dimensões da vida, é essencial que a equipe multiprofissional, principalmente o enfermeiro, amplie seu olhar sobre essas pessoas. Em face a esse panorama este estudo nos leva a instigar questões sobre o saber/ fazer/ ser do enfermeiro no cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus no cotidiano de trabalho, com o objetivo de compreender o significado do cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus sob o ponto de vista do enfermeiro da atenção básica de saúde. Esse é um estudo etnográfico ancorado na Antropologia Interpretativa, realizada entre setembro de 2016 a agosto 2017, com 16 enfermeiras de Unidades Básicas de Saúde e Estratégia de Saúde da Família. Foram utilizadas as técnicas de entrevista, observação participante e diário de campo. Da análise dos dados foram construídos três eixos que abarcam as dimensões assistencial, gerencial e educativa do cuidado de enfermagem que se revelou repleto de complexidades e apresenta uma pluralidade de significados que orientam a práxis desse profissional. O olhar semiótico possibilitou compreender como os significantes e a pluralidade de significados estão entrelaçados e são culturalmente construídos pelas interações sociais, à medida que essas enfermeiras experienciam os desafios da prática do cuidado. Essas questões se colocam como um desafio para os profissionais e os órgãos formadores de recursos humanos para a saúde, pois é preciso agregar ao conhecimento a especificidade da cronicidade, o manejo adequado com a pessoa com DM. As informações coletadas apresentam pistas de onde e como devem surgir as propostas de intervenção com possibilidade de provocar maior impacto na qualidade dos cuidados prestados. No campo da formação do

profissional na área de saúde e principalmente da Enfermagem, devem ser considerados com maior ênfase nos projetos pedagógicos, a cronicidade, como conteúdo transversal, para preparar os futuros profissionais de saúde para lidar com mais efetividade e resolutividade nas necessidades multidimensionais do ser humano em face do adoecimento crônico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Atenção Primária a Saúde. Cuidados de Enfermagem. Antropologia Cultural.

3-EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS. MARCELO LOPES PEREIRA

Minas Gerais é um dos Estados com maior número de casos de acidentes com animais peçonhentos, dada à diversidade de culturas agrícolas desenvolvidas e as diferentes condições de saneamento básico. A incidência significativa de acidentes com animais peçonhentos implica na necessidade de um acompanhamento do perfil epidemiológico dos mesmos e estratégias de gestão direcionadas à minimização desses agravos. Este estudo teve como principais objetivos conhecer as características epidemiológicas dos acidentes com animais peçonhentos no estado de Minas Gerais entre os anos de 2007 e 2013, verificar a relação destes com as características ambientais e discutir o atual uso dos Sistemas de Informação em Saúde. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, ecológico e de série temporal. Foram utilizados dados secundários, provenientes das fichas de investigação de acidentes por animais peçonhentos entre 2007 e 2013 nos municípios do Estado de Minas Gerais, as quais foram acessadas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) por meio de envio efetuado pela Secretaria Estadual de Saúde. Neste período foram notificados nos 153.440 acidentes com animais peçonhentos, os quais ocorreram predominantemente em indivíduos do sexo masculino, de raça branca, na faixa etária entre os 20 e 34 anos, residentes na zona urbana e possuindo ensino fundamental incompleto. Em se tratando dos acidentes, os escorpiões foram responsáveis pela maioria destes e o local mais atingido foi a mão, tendo o indivíduo que esperar 1 hora para que fosse realizado o atendimento, os quais ocorreram predominantemente na zona rural,

sendo que as manifestações locais ocorreram com maior frequência e as complicações locais e sistêmicas ocorreram em poucos casos. Houve predominância dos acidentes com gravidade leve e evolução para cura. Poucos municípios apresentaram correlação estatística entre a expansão do plantio de cana-de-açúcar e a ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, sendo que alguns apresentando correlações diretamente e inversamente proporcionais, impossibilitando que se conclua que o plantio interfere na ocorrência dos acidentes. O uso correto dos SIS, na rotina dos enfermeiros que desempenham cargos de gestão ou gerência dos serviços de saúde, mostrou-se indispensável para que haja o real conhecimento das condições de saúde da população e que as decisões tomadas resultem em ações eficazes e resolutivas para a melhoria nas condições de vida da população. É importante que ocorra uma conscientização, por parte dos profissionais, quanto à importância do correto preenchimento das fichas de notificação/investigação do SINAN, e também por parte da população, para que haja uma parceria na prevenção desses acidentes. Com os dados sendo obtidos de forma correta a informação gerada terá mais qualidade e as ações serão mais efetivas. Cabe ao profissional de enfermagem o manuseio e análise desses dados epidemiológicos para a geração de informações, bem como o uso dos Sistemas de Informação em Saúde para as suas atividades de gerência e de tomada de decisão.

Palavras-chave: Epidemiologia. Animais Venenosos. Sistemas de Informação em Saúde. Enfermagem.